

Especialistas reúnem 2ª feira com Ministério Enfermeiros desmarcam greve prevista para de 31 de Julho a 4 de Agosto

Foi estabelecida, com o Governo, uma base negocial e as conversações arrancam na Segunda-feira, dia 24. Por seu lado, os enfermeiros especialistas decidiram manter o protesto que têm em curso até próxima reunião com o Ministério da Saúde. A Federação Nacional dos Sindicatos de Enfermagem decidiu suspender a greve que tinha agendada para a semana de 31 de Julho a 4 de Agosto.

A decisão tomada depois de uma reunião que decorreu na Quinta-feira, com os ministros da Saúde e das Finanças.

Na sua página da internet, o dirigente sindical Fernando Correia, do Sindicato Independente dos Profissionais de Enfermagem, dá conta de um acordo que estabeleceu uma base negocial aceite pelo Ministro da Saúde e indica que as negociações finais arrancam na Segunda-feira, dia 24

Por seu lado, os enfermeiros especialistas decidiram manter o protesto que têm em curso e aguardam por uma reunião, na próxima Segunda-feira, com o Ministério da Saúde.

Milhares de emigrantes da Venezuela regressam à Madeira

A Secretária Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus estima que, devido à instabilidade na Venezuela, tenham regressado ou chegado à Madeira entre 3 mil e 4 mil pessoas desde 2016.

Entre estes cidadãos contam-se emigrantes de primeira geração, luso-descendentes e cônjuges, indica o “Relatório sobre emigração proveniente da Venezuela”, divulgado esta Quinta-feira.

O Governo Regional constituiu em Junho o Gabinete de Apoio aos Emigrantes Madeirenses regressados da República Bolivariana da Venezuela, envolvendo todos os departamentos do Executivo, bem como outras entidades externas convidadas.

Segundo o documento, elaborado pela Secretaria Regional, há 585 inscrições destas pessoas regressadas nos centros de saúde com necessidades acrescidas de cuidados diferenciados (consultas de várias especialidades, problemas oncológicos, tratamentos de hemodiálise, diálise peritoneal, terapêutica imunossupressora, entre outros) e, na habitação social, existem 100 processos entrados no Instituto de Habitação da Madeira, propondo-se o realojamento provisório com recurso ao arrendamento e ao Programa de Recuperação de Imóveis Degradados.

Há também 1.000 inscritos no Instituto de Emprego da Madeira (200 com inscrição condicionada) e, nesta área, propõe-se a criação de um programa específico de integração socioprofissional para venezuelanos e formação e requalificação profissional.

O diagnóstico dá conta de 197 alunos matriculados e da instrução de 37 processos de equivalência (no âmbito do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior).

Em relação à Segurança Social, actualmente existem 173 agregados familiares apoiados (entre Setembro de 2016 e Junho de 2017), num total de 476 pessoas.

Foram registados alguns problemas como a falta de pagamento de pensões por parte do Estado venezuelano, pedidos de Rendimento Social de Inserção, abono e subsídio eventual mensal.

Propostas medidas

O relatório divulgado esta Quinta-feira indica também uma série de medidas, a nível nacional e regional, para lidar com a situação.

O reforço do pessoal nas estruturas consulares portuguesas na Venezuela, particularmente agora que se avizinha o período de férias, para agilizar o processo de repatriação; o alargamento do prazo, a título excepcional, para proceder ao reembolso de repatriações não sanitárias; a dispensa de emolumentos para a emissão de documentos consulares e o reforço do ASEC - Apoio Social a Emigrantes Carenciados, alargando concretamente o seu âmbito de acção (doenças crónicas), são algumas das medidas propostas a nível nacional.

A nível regional, a Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus diz estarem disponíveis programas de emprego e sistemas de incentivos (para empresas), aos quais estes emigrantes podem candidatar-se como outro qualquer cidadão.

Criar, através do Instituto de Desenvolvimento Empresarial, um fundo específico, incluído no Sistema de Apoio Empreender 2020, para fomentar a criação de novas empresas, e definir um programa de emprego regional destinado às migrações são outras propostas.

O relatório sugere ainda a criação de cursos de Língua Portuguesa e formações modulares para desempregados financiadas pelo Fundo Social Europeu em áreas que o mercado tenha necessidade – serrallharia civil, jardinagem ou operadores florestais –, assim como programas de recuperação de imóveis degradados e de arrendamento a privados.

Açoriano Pedro Paulo Câmara tomou posse como Académico Correspondente da Academia de Letras e Artes de Portugal

Pedro Paulo Câmara é poeta e escritor, tendo sido licenciado em Português-Inglês, pela Universidade dos Açores, com Curso de Especialização em Estudos Interculturais – Dinâmicas Insulares. Actualmente, é coordenador do Centro de Ocupação-Circum Escolar “Farol dos Sonhos” e formador em diversas escolas privadas e em várias disciplinas.



Na passada Sexta-feira, dia 21 de Julho, o escritor açoriano Pedro Paulo Câmara tomou posse como Académico Correspondente, na área de Letras, da Academia de Letras e Artes de Portugal, sediada em Cascais e dirigida pelo Professor Catedrático António de Sousa Lara.

A Academia foi fundada em 1988 e pretende abranger diversas áreas culturais, através da promoção de eventos variados, em áreas distintas, sendo que tem desenvolvido ao longo dos anos, o estabelecimento de diversos protocolos e acordos de cooperação com instituições congêneres e entidades oficiais, sejam estas nacionais ou estrangeiras.

Pedro Paulo Câmara é poeta e escritor, tendo sido licenciado em Português-Inglês, pela Universidade dos Açores, com Curso de Especialização em Estudos Interculturais – Dinâmicas Insulares. Actualmente é coordenador do Centro de Ocupação-Circum Escolar “Farol dos Sonhos” e formador, em diversas escolas privadas e em disciplinas.

É autor das obras Perfumes (Poesia, 2011); de Saliências (Poesia, 2013), do romance histórico Cinzas de Sabrina (2014), Na Casa do Homem Sem Voz (Poesia, 2016), sendo a sua mais recente colaboração em colectâneas O Lado de Dentro do Lado de Dentro, projecto que visa a promoção da leitura em ambiente prisional. Participou, anteriormente, na coletânea Entre o Sono e o Sonho, da Chiado Editora, em 2013.

Em 2011, foi galardoado com a menção honrosa no Concurso Aveiro Jovens Criadores,

na área de Literatura, com o conto “Madrugadas”, pela Câmara Municipal de Aveiro, e, em 2013, foi o vencedor do concurso regional DiscoverAzores, promovido pela Miratecarts, com o conto (Re)Descobrir Açores, sendo que, desde então, colaborou na organização de várias iniciativas no Azores Fringe Festival e tem participado em diversos eventos do mesmo.

É, actualmente, também, o mentor da iniciativa sócio-educativa e artística Cadernos de Actividades de Extensão e Dinamização Cultural, projecto este que visa promover o espírito de comunidade e educar pela arte, sendo que está em implementação na freguesia de Ginetes, ilha de São Miguel.

Desde 2014, é sócio da Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia (AICL), que lhe dedicou o Caderno Açoriano nº 32, sendo que tem proferido, ao longo dos últimos anos, no decorrer dos Colóquios da Lusofonia, diversas comunicações dedicadas a autores açorianos. Desde abril de 2017 é secretário do Conselho Fiscal da mesma Associação.

É, presentemente, o representante, em São Miguel, da Chiado Editora e desde 21 de Julho passado é Académico Correspondente da Academia de Letras e Artes de Portugal, cujos propósitos são contribuir para o desenvolvimento, estudo e manutenção das letras e das artes, no geral, sobretudo nas áreas relacionadas com a cultura portuguesa.